

A IMPORTÂNCIA DA ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES EM UTI NEONATAL

Kyssia Suédna Fidelis de Mesquita¹, e-mail: kyssiamesquita@hotmail.com

Pablo Anselmo Suisso Chagas¹, e-mail: pabloanselmo@gmail.com

Ylana Mayara de Melo Silva¹, e-mail: meloylana@gmail.com

Laiana Gama Rocha Oliveira¹, e-mail: lai_gama@hotmail.com

Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi¹ (orientadora), e-mail:
vaneska.fisio@gmail.com

João Lourival de Souza Júnior¹ (orientador), e-mail:

joaolourivalutip@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL

4.00.00.00-1 Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 – Medicina 4.01.01.08-8 – Pediatria

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o local onde a atenção e cuidados contínuos permanentes são dadas aos pacientes graves. A unidade neonatal, é detentora de aparelhos sofisticados para atender e melhorar o quadro de recém-nascidos (RN) de 0 a 28 dias de vida. Graças a serviços como a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), na última década a mortalidade infantil sofreu uma queda significativa no Brasil, entretanto, os óbitos na neonatologia ainda ocupam mais da metade do número dos óbitos infantis. A internação do RN em uma UTI neonatal pode estar relacionada a múltiplos fatores, como gestação complicada, fatores socioeconômicos e biológicos. Estas complicações implicam em prematuros extremos, baixo peso ao nascer, intercorrências causadas na gestação, síndrome do desconforto respiratório, insuficiência pulmonar crônica dentre outros. Conhecer os dados epidemiológicos de uma UTIN ajudam a tomar decisões estratégicas e melhora a qualidade do serviço na UTI. **Objetivo:** Entender a importância dos epidemiológicos provenientes de uma UTIN para evitar internamentos ou otimizar o tratamento dos recém-nascidos já internados. **Métodos:** Para este estudo descritivo de uma revisão de literatura foram efetuadas buscas nas bases de dados como PubMed, Scielo e UpToDate, nos idiomas português e inglês. Foram incluídos artigos entre os anos de 2010 a 2019 que correspondia a estudo transversal, relato de caso e estudo randomizado. Foram excluídos artigos com acesso restrito e revisões bibliográficas. **Resultado:** Três artigos foram incluídos no estudo dessa revisão. Foi constatado que os índices de internamento advêm de consequências como o nascimento prematuro por falta de pré-natal adequado, principalmente em adolescentes e usuários de drogas, baixo peso ao nascer, anóxias durante trabalho de parto mal-conduzido, e mal-formações. Além disto, a prematuridade é causa importante de internamento em UTIN, implicando, entre outros, em problemas respiratórios ao nascer. Percebe-se, também, um crescimento na infecção perinatal em detrimento da neonatal. **Conclusão:** Apesar do preparo tecnológico e profissional nas UTIN, o estudo epidemiológico das doenças neonatais neste serviço, revela grande prevalência

de patologias relacionadas ao período pré-natal. Este fato é confirmado, inclusive, pelo nascimento prematuro mais relacionado a casos em que o pré-natal não foi realizado de forma efetiva. É, por fim, importante para computar e analisar estes dados para criar metas e estratégias para otimização não só do tratamento, mas também implementar políticas de educação em saúde e busca ativa das gestantes para que elas realizem o acompanhamento pré-natal adequado. Desta forma o número de partos prematuros e suas sequelas diminuirá e o serviço público de saúde será menos onerado e sobrecarregado.

Palavras-chave: Mortalidade infantil, Prematuro, Recém-nascido.

Revisão Bibliográfica desenvolvida pelos acadêmicos Kyssia Suédna Fidelis de Mesquita, Pablo Anselmo Suisso Chagas, Ylana Mayara de Melo Silva, Laiana Gama Rocha Oliveira, vinculada ao Grupo de Estudo e Pesquisa na Saúde da Mulher e do Homem (GEPSMH), sob orientação da Prof^a Dra. Vaneska da Graça Cruz Martinelli Lourenzi.

THE IMPORTANCE OF THE EPIDEMIOLOGICAL PROFILE ANALYSIS OF NEONATAL ICU

Introduction: The Intensive Care Unit (ICU) is where permanent ongoing care and attention is given to critically ill patients. The neonatal unit has sophisticated devices to attend and improve the newborn's condition from 0 to 28 days of life. Thanks to services such as the Neonatal Intensive Care Unit (NICU), in the last decade child mortality has suffered a significant drop in Brazil, however, neonatal deaths still occupy more than half of the number of child deaths. Newborn hospitalization in a neonatal ICU may be related to multiple factors, such as complicated pregnancy, socioeconomic and biological factors. These complications imply extreme premature infants, low birth weight, complications caused during pregnancy, respiratory distress syndrome, chronic pulmonary insufficiency, among others. Knowing the epidemiological data of a NICU helps make strategic decisions and improves the quality of service in the ICU.

Objective: To understand the importance of epidemiologists coming from a NICU to avoid hospitalizations or to optimize the treatment of already hospitalized newborns. **Methods:** For this descriptive study of a literature review, searches were conducted in databases such as PubMed, Scielo and UpToDate, in Portuguese and English. Articles from 2010 to 2019 that included a cross-sectional study, case report and randomized study were included. Articles with restricted access and bibliographic reviews were excluded. **Result:** Three articles were included in the study of this review. Hospitalization rates were found to come from consequences such as premature birth due to lack of adequate prenatal care, especially in adolescents and drug users, low birth weight, anoxias during poorly conducted labor, and malformations. In addition, prematurity is an important cause of NICU admission, leading, among others, to respiratory problems at birth. We also notice a growth in perinatal infection to the detriment of neonatal. **Conclusion:** Despite the technological and professional preparation in the NICU, the epidemiological study of neonatal diseases in this service reveals a high prevalence of pathologies related to prenatal period. This fact is confirmed even by the premature birth more related to cases in which prenatal care was not performed effectively. Finally, it is important to compute and analyze these data to create goals and strategies for optimizing not only treatment, but also implementing health education policies and active search for pregnant women to provide adequate prenatal care. In this way the number of premature births and their sequelae will decrease and the public health service will be less burdened and overloaded.

Keywords: Infant Mortality, Premature, Newborn.

Referências/references:

PAULA, Bárbara Mozely de; SANTOS, Déborah Regina Zago dos; SILVA, Marcella Ribeiro da Silva. PERFIL CLÍNICO EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES EM UMA UTI NEONATAL NO PERÍODO DE 2016 A 2017. 2018.

BRASIL (a). Ministério da Saúde. Síntese de evidências para políticas de saúde: mortalidade perinatal. — Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 43 p. — (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_mortalidade_perinatal.pdf

CASTRO, Eveline Campos Monteiro de; LEITE, Álvaro Jorge Madeiro; GUINSBURG, Ruth. Mortalidade com 24 horas de vida de recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso da Região Nordeste do Brasil. Rev Paul Pediatr.;34(1):106---113. 2016. 32 Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rpp/v34n1/pt_0103-0582-rpp-34-01-0106.pdf> Acesso em: 04 out. 2019.